



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL
CONSELHO DE ARBITRAGEM

**CURSO DE APERFEIÇOAMENTO, ACTUALIZAÇÃO E AVALIAÇÃO
ÁRBITROS DE 3.ª CATEGORIA (Zona Sul)
Futebol de 11**

Lisboa, 14 de Agosto de 2009

ÉPOCA 2009/2010

TESTE ESCRITO

Duração – 60 minutos

Não responder Sim ou Não

PERGUNTAS

1. Um jogador expulso pelo árbitro foi sentar-se no banco dos técnicos, onde, como se sabe, não pode ocupar lugar.
Diga como deve proceder o árbitro, que entretanto foi alertado pelo seu assistente para aquela anomalia.
2. Pode um jogador, que saíra lesionado, regressar ao terreno de jogo pelas linhas de baliza?
3. No decorrer de um jogo, um jogador que já tinha sido substituído penetra no terreno sem autorização do árbitro.
Diga qual deve ser o procedimento que o árbitro deve tomar técnica e disciplinarmente?
4. Um dos jogadores suplentes entrou em campo sem autorização e começou a dirigir impropérios ao árbitro. Este interrompeu o jogo e exibiu-lhe o cartão vermelho, mas o jogador continuava vociferando, negando-se a sair.
Perante esta situação o que deverá fazer o árbitro?
5. Após a obtenção de um golo, um jogador, para expressar a sua satisfação, corre para fora do terreno e trepa a vedação junto aos sócios da sua equipa, que se lançam em massa ao seu encontro.
Note que não se trata do jogador que obteve o golo, mas de um seu colega.
Como deverá proceder o árbitro?
6. Justifique qual a razão legal para um jogador, que se encontra em linha com o penúltimo defesa adversário, não ser punido por infracção á Lei 11.
7. Um atacante ultrapassou por instantes a linha lateral para não ser considerado em posição de fora-de-jogo, mas logo de seguida regressa ao terreno e joga a bola que lhe tinha sido passada por um colega de equipa.
O árbitro interrompe o jogo, adverte aquele jogador e pune a sua equipa com um pontapé-livre indirecto.
Concorda com a decisão do árbitro? Porquê?

8. Como deve ser punido, técnica e disciplinarmente, um jogador que pratica jogo duro? Justifique.
9. Um jogador foi advertido por infringir com persistência as leis do jogo. Imagine que isto se passou num jogo por si dirigido.
Escreva, como faria no relatório do jogo, a razão da advertência.
10. Com a bola em jogo, um suplente atira um objecto, por exemplo uma das suas botas, sobre um adversário que se encontrava dentro do terreno de jogo.
Como proceder?
11. Das sete incorrecções passíveis de expulsão previstas na lei 12 cite as três que só podem acontecer, estando a bola em jogo.
12. A lei 12 prevê dez faltas que, quando cometidas sobre adversários, deverão ser punidas com pontapé-livre directo.
Diga duas que possam ser cometidas sem utilização das mãos e braços.
13. Das sete incorrecções passíveis de advertência, constantes da Lei 12, cite três que possam acontecer quer o jogo esteja a decorrer, quer esteja interrompido.
14. Com o jogo a decorrer, dois adversários agridem-se mutuamente, mas fora do terreno de jogo, onde foram parar por acção da jogada.
Como deve proceder o árbitro?
15. Um jogador agrediu um adversário com um murro na cara.
Diga:
 - como se designa a falta técnica praticada;
 - como se designa a incorrecção disciplinar cometida
 - qual a sanção a aplicar ao jogador que a pratica;
 - qual a sanção a aplicar à equipa a que ele pertence.
16. Regra geral os pontapés-livres são marcados no local onde as faltas foram cometidas.
Refira 2 situações de excepção a esta regra.
17. Duas equipas têm de recorrer à marcação de grandes penalidades para desempatar a partida.
Depois de quatro penalidades para cada lado, elas continuam empatadas.
Nesse momento o árbitro expulsa, por linguagem injuriosa o jogador que vai executar o quinto pontapé.
Que solução para esta caso?
18. Um jogador executa um lançamento lateral, enviando a bola para o seu guarda-redes.
Este recebe a bola e envia-a prontamente para o campo contrário.
O árbitro não verificou qualquer infracção, deixando prosseguir o jogo.
Acha isso possível? Como?

19. Num pontapé de baliza a bola toca num jogador antes de sair da área de grande penalidade.
Diga como proceder se o jogador for adversário do que executa o pontapé.

20. Um jogador executa um pontapé de baliza e volta a tocar segunda vez a bola antes de qualquer outro lhe tocar.
O árbitro puniu a equipa do jogador com um pontapé-livre directo.
Apresente a razão que justifica tal decisão.

RESPOSTAS

1. O árbitro deve mandá-lo sair do banco e ordenar a sua saída da zona envolvente do terreno de jogo.
2. Pode se o jogo estiver interrompido e com a devida autorização do árbitro. Pelas linhas laterais pode reentrar, devidamente autorizado, mesmo com o jogo a decorrer.
3. O árbitro deve interromper o jogo (mas não imediatamente se o jogador em questão não interfere no desenrolar do jogo ou se houver lugar à aplicação da lei da vantagem), adverti-lo por comportamento antidesportivo, mandá-lo sair do terreno de jogo e recomeçar o jogo com um pontapé-livre indirecto a favor da equipa adversária no local em que a bola se encontrava no momento da interrupção (ver Lei 13 – Local dos pontapés livres).
4. O árbitro deverá recorrer à intervenção do capitão de equipa e se necessário ao delegado ao jogo da respectiva equipa. Se a intervenção referida sair frustrada, o árbitro dará o jogo por terminado.
5. O árbitro deve advertir esse jogador por comportamento antidesportivo.
6. Esse jogador não pode ser punido por infracção à Lei 11, porque não está mais perto da linha de baliza adversária do que o penúltimo adversário.
7. Concordo porque incorreu em comportamento antidesportivo ao regressar logo de seguida ao terreno de jogo, tirando uma vantagem indevida.
8. O jogo duro é permitido, logo o jogador não deve ser punido por tal.
9. Razão: Infringir com persistência as leis do jogo, tendo na altura da advertência rasteirado um adversário.
10. O árbitro deve interromper o jogo, expulsar o suplente por conduta violenta e recomeçar o jogo com um pontapé-livre indirecto no local em que a bola se encontrava no momento da interrupção (ver Lei 13 – Local dos pontapés-livres).
11. Com a bola em jogo podem acontecer as seguintes:
 - Tornar-se culpado de uma falta grosseira
 - Impedir a equipa adversária de marcar um golo, ou anular uma clara oportunidade de golo, tocando deliberadamente a bola com a mão
 - Destruir uma clara oportunidade de golo dum adversário que se dirige em direcção à sua baliza, cometendo uma falta passível de um pontapé-livre ou um pontapé de grande penalidade.

12. As faltas que podem ser cometidas sem utilização das mãos e braços são:
- Dar ou tentar dar um pontapé num adversário
 - Passar ou tentar passar uma rasteira a um adversário
 - Saltar sobre um adversário
 - Entrar em tackle sobre um adversário.
13. Quer com o jogo a decorrer, quer com o jogo interrompido, podem acontecer todas as incorrecções merecedoras de advertência constantes da Lei 12, à excepção de – não respeitar a distância exigida aquando da execução de um pontapé de canto, de um pontapé-livre ou de um lançamento lateral – que apenas pode acontecer com o jogo interrompido.
14. Deve interromper o jogo, expulsar os dois jogadores por conduta violenta e recomeçar o jogo com um lançamento de bola ao solo no local em que a bola se encontrava no momento da interrupção, salvo se o jogo foi interrompido dentro da área de baliza, caso em que o árbitro lançará a bola sobre a linha da área de baliza paralela à linha de baliza, no ponto mais próximo do local em que a bola se encontrava quando o jogo foi interrompido.
15. Falta técnica praticada – *agredir ou tentar agredir um adversário*
Incorrecção disciplinar cometida – *tornar-se culpado de conduta violenta*
Sanção a aplicar ao jogador – *expulsão (cartão vermelho)*
Sanção a aplicar à equipa – *pontapé-livre directo ou pontapé de grande penalidade, consoante o local em que foi cometida.*
16. Numa falta cometida dentro da área de baliza, o pontapé-livre é executado de acordo com a Lei 13 – Local dos pontapés-livres.
A entrada de um jogador no terreno de jogo, sem autorização do árbitro, com o jogo a decorrer, é punida com um pontapé-livre indirecto no local em que a bola se encontrava no momento da interrupção.
17. A execução dos pontapés da marca de grande penalidade deve prosseguir com outro jogador da mesma equipa, que ainda não tenha efectuado qualquer pontapé.
18. É possível desde que o guarda-redes não jogue a bola com as mãos.
19. O pontapé de baliza deve ser repetido.
20. O árbitro puniu com pontapé-livre directo, porque o jogador, quando tocou a bola pela segunda vez, fê-lo fora da área de grande penalidade, com as mãos ou braços.